

A VE MARIA

ANNO XXIX | • S. Paulo, 13 de Agosto de 1917 | • N.º 33



A CHEGADA TRIUMPHAL DO "JAHÚ" EM S. PAULO — Tres' aspectos da missa campal celebrada em acção de graças pelo feliz exito do raide Genova - S. Paulo.



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, logo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS.



Thomas Scheuchl, Campinas 1927

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000



ORGAN, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
CORACÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORACÃO



Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 93
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

O MEZ CORDIMARIANO

III



OMO remate e complemento dos conceitos vertidos em o artigo anterior, sobre o socorrido thema da epigraphé acima, cumpre-nos bordar ainda, breves e singelas considerações.

A transcendente relevancia e sublime excellencia do culto cordimariano, de par com as vantagens e proventos religiosos que delle, certamente, advirão ao individuo, á familia e á sociedade, estão a reclamar do cyclo ecclesiastico um mez inteiro dedicado, sob a denominação de mez cordimariano, aos louvores do Immaculado Coração de Maria.

A historia da devoção e culto tributado aos Santos, regista o nome de sympaticas advocações de Nossa Senhora e tambem o de alguns Santos, aos que, a piedade afervorada dos fieis costuma homenagear em certos lugares mediante um mez consagrado em seu louvor; sejam exemplos, o mez de Nossa Senhora Auxiliadora, o mez de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e ainda o mez de Sto. Ignacio, etc. Ora, se essas advocações marianas, embóra de valor e importancia inferiores á do seu Coração, têm o seu mez, razão será que a este Immaculado Coração, fonte e manancial de todas as graças, lhe fossem rendidos eguaes honores.

Em face da avassaladora influencia produzida nas almas pela contemplação das sublimes excellencias, das perfeições divinaes, e sobre tudo da desvelada sollicitude do Coração de Maria, coração de mãe divina, e de mãe hu-

mana, *objecto ab oeterno* das divinas complacencias, e templo augusto do mesmo Deus, emerge espontanea do peito de todo catholico a ancia viva e ardente de amar e honrar esse Coração Immaculado, e não bastando a saciar essa anhelante aspiração alguns dias isolados e nem ainda uma solemne Novena durante o anno, impunha-se a doce necessidade de consagrar-lhe um mez inteiro.

E' a gratidão, de mão dada com a justiça, que demandavam a consagração dum mez especial em louvor do Immaculado Coração de Maria.

Dentre os mezes do anno, as tendencias amorosas e as vistas da piedade mariana fixaram-se, de preferencia, no mez de agosto.

E se alguém quizer indagar da causa dessa preferencia esposada mais tarde pela Santa Sé, diremos que não rareiam as razões e conveniencias em pról da sobredita escolha.

O mez de agosto é o em que a Igreja catholica celebra no mysterio da Assumpção de Nossa Senhora os seus triunfos e victorias, a sua gloria, coroação e exaltação; ora o seu Coração é a syntese mais gloriosa, o escriptorio de todas as suas grandezas, o compendio maravilhoso de toda a sua vida formado pela dextra do Omnipotente segundo aquellas palavras biblicas «Omnis gloria ejus filioe regis ab intus» — toda a gloria da filha do rei está no seu Coração. Ps. 44.

O mez de agosto lembra, nas regiões da velha Europa as fainas agricolas em que recolhem-se aos celleiros os fructos e grãos das searas; e o Coração de Maria é o celleiro di-

vino do qual são distribuídos aos mortaes os fructos da Redempção.

O mez de agosto foi assim chamado por ter sido consagrado pelos romanos em honra ao nome do imperador Octavio Augusto; o culto cordimariano que distingue o mez de agosto, lembra-nos o cunho de realza que distingue o Coração de Maria — é Coração de Rainha.

A tróco dos muitos dias de nossa existencia e ainda de muitos mezes que nos correm infructiferos e vasio de boas obras para o céo, resolvamos a reparar o nosso passado, consagrando ao culto fervoroso do Coração de nossa Mãe celeste o mez de agosto, afim de obtermos na hora derradeira o penhor da sua especial assistencia e protecção, consoante áquellas palavras de S. Jeronymo: «*Morientibus, B. Virgo non tantum succurrit sed etiam occurrit*». Nossa Senhora tanto assiste os seus devotos, como sae-lhes ao encontro na hora da morte.

Os fieis e devotos cordimarianos tornarse-hão, de certo, credores á essa suprema ventura, se aprendem a gravar, bem gravados, nas dobras de sua alma as salutares lições que lhes offerece o mez cordimariano ou mez de agosto. Por quanto, este mez abençoado, deve ser para todos os devotos do Coração de Maria, um mez a) de luz b) de graças e c) de preces.

Um mez de luz; de dia para dia, vão-se adensando, infelizmente, por esse mundo em fóra, as nuvens da ignorancia, notadamente, com relação ás verdades e dogmas da religião. As sombras são varridas pela luz: o sol alumia, aquece e reanima os corpos: a sciencia vertida nas paginas do bom livro, a modo de sol e de luz moral, tambem esclarece, conforta e retempera o espirito.

Pois o Coração de Maria é Sol e é Livro.

«*Eu vos apresento o Coração de Maria, como um Sol divino a esclarecer-vos e alumiá-los quando envolvidos pelo manto das densas nuvens e das sombras da vida; a aquecer-vos quando enregelados pelas cruezas invernaes da existencia, a consolar-vos quando battidos pelos assaltos da dor e da tristeza, a reconfortar-vos e reanimar-vos, quando vos sentirdes abocanhados pelas feras da perseguição e da calumnia*». (S. João Eudes).

O Coração de Maria é um Livro:

«*Quero ainda apresentar-vos o Coração de Maria, continua o grande Apostolo cordimariano S. João Eudes, como um Livro celestial e Livro de vida, em que deveis ininterruptamente estudar para aprender a conhecer e amar o valor e o encanto das virtudes christãs, por cujo caminho se alcança a verdadeira vida: sobre tudo, porem, deveis, sobre as paginas sagradas desse santo Livro, estudar as excellencias e prerogativas da humildade de par com os meios de practical-a, calcando por ahi, aos pés a serpente do orgulho e da vaidade*».

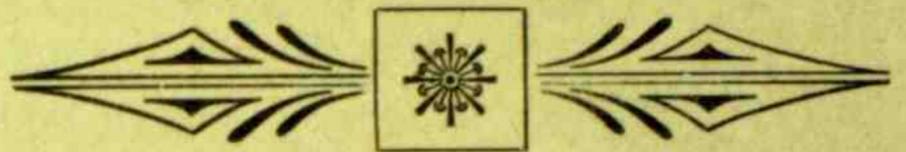
Maria Sma. como garante o sabio *Con-
tenson*, com seu voluntario consentimento, at-

trahiu ao seu Coração o Filho divino, a Imagem substancial onde Deus Padre se revê, dando assim ao mundo, o reflexo da Luz de Deus que illumina a todo homem que vem a este mundo.

A intelligencia do homem tinha pois nesse Coração da Mãe de Deus, a cadeira da verdade, porque o Mestre divino ahi começou, como affirma um Santo Padre, o anno santo da indulgencia e o curso lectivo dos grandes ensinamentos da vida eterna.

O mez cordimariano é ainda o mez das graças: o Coração de Maria é um mar immenso, um pelago sem praias nem fundo de graças. Nossa Senhora é pelo seu Coração, a cheia de graça, *gratia plena*. Podemos chegar-nos confiadamente desse throno da graça para obtermos misericordia como nos exhorta o Apostolo S. Paulo na sua Epistola aos Hebreos.

E seja a ultima lição do mez cordimariano, a lição da prece. O Coração de Maria deveria ser durante o seu mez, para todos os seus devotos, o seu oratorio espiritual. E como seriam agradaveis á Sma. Trindade as preces, as orações e supplicas feitas no recinto sagrado desse santuario de graça e de misericordia!



M A R I A

(Dedicado á distincta collega MARIA FERREZ)

Queres que eu fale em Maria?
Mas é muito facil falar!
MARIA — é nome querido
Que hei de sempre pronunciar!

MARIA — é nome abençoado,
MARIA — resume amor;
É nome sempre invocado
Quer na alegria ou na dor!...

MARIA — é a Mãe de Jesus
É minha Mãe bem querida,
MARIA — tudo traduz
Que existe de bom na vida!

Quando do mundo a tristeza
Quer nos tirar a esperanza,
Encontramos fortaleza
Resando com confiança!

«*Ave Maria querida!*
Mãe tão cheia de doçura,
Encanto da minha vida
Valei me nesta amargura!»

MARIA — mãe carinhosa
Nos vem depressa amparar;
Quem tem essa Mãe bondosa
Não pôde desesperar!

Quando começo a falar
Em nome que acho tão lindo,
Não posso mais acabar,
E acabo sempre sentindo

Não ter ainda nada dito
Desse nome sem igual!...
MARIA — nome benedito
Que espanca da treva o mal!

MARIA — dizem as aves
No seu mimoso gorgear;
MARIA — dizem as flores
Quando o orvalho as vem ba-
[nhar]

MARIA — diz a creança
Que á vida dá tanto encanto
Diz o sol que tudo alcança
E a estrella que brilha tanto!...

O meu nome esse não é
Se fosse quanta alegria!
Deve ser boa, ter fé,
Quem tem o nome — MARIA

Eu que te tenho amizade
Digo aqui com alegria,
«*Tu mereces de verdade*
O lindo nome — MARIA!»

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

AGOSTO

14. Domingo. — S. Eusebio e Sta. Juliana.
15. Segunda-feira. — † Assumpção de Nossa Senhora.
16. Terça-feira. — S. Joaquim e Sta. Tecla.
17. Quarta-feira. — S. Mamede e S. Germano.
18. Quinta-feira. — S. Leonardo e Sta. Helena.
19. Sexta-feira. — S. Magno e S. Mariano.
20. Sabbado. — S. Bernardo e Sta. Emilia.

Epistola da Missa

(1.a Epist. de S. Paulo aos Corinthios, c. 12, v. 2)

Irmãos, sabeis que quando ereis Gentes, concorrieis aos simulacros mudos conforme ereis levados. Por tanto vos faço saber que ninguém, que fala pelo Espirito de Deus, diz anathema a Jesus. E ninguém pôde dizer, Senhor Jesus, senão pelo Espirito Santo. Ha pois repartição de graças, mas um mesmo é o Espirito. E os ministerios são diversos, mas um mesmo é o Senhor. Tambem as operações são diversas, mas um mesmo Deus é o que obra tudo em todos. E a cada um é dada a manifestação do Espirito para proveito. Porque a um pelo Espirito é dada a palavra de sabedoria; a outro porém a palavra da sciencia, segundo o mesmo Espirito; a outro a fé pelo mesmo Espirito; a outro a graça de curar as doenças em um mesmo Espirito; a outro a operação de milagres, a outro a prophacia, a outro o discernimento dos Espiritos, a outro a variedade das linguas, a outro a interpretação das palavras. Mas todas estas coisas obra só um e o mesmo Espirito, repartindo a cada um como quer.

Instrução pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Ninguém que falla pelo espirito de Deus, diz anathema a Jesus.* Reprehende aqui asperamente o Apostolo aos Corinthios que recebido o Espirito Santo, ainda andavam nos simulacros mudos, isto é, nos templos dos idolos, com o que injuriavam a Jesus. Os christãos que tomam parte nos espectaculos immoraes, como ha tantos, profanam o seu nome de discipulos de Christo, que outra cousa não significa o nome de christão.



TERÇA-FEIRA — *Ninguém pôde dizer, Senhor Jesus.* E' tão miseravel o homem que si não é a graça de Deus nada pode praticar que seja meritorio para a gloria eterna. Isto é que quer significar aqui o Apostolo quando diz que ninguém pode dizer Senhor Jesus, porque physicamente qualquer homem que não seja impedido da lingua poderá pronunciar o nome de Jesus, mas nenhum premio merece por isso.

QUARTA-FEIRA — *Ha pois repartição de graças.* Os dons de Deus ao homem são inteiramente gratuitos e Elle os distribue e reparte conforme ao seu beneplacito. Nem sempre as graças extraordinarias,

como revelações, extases, arrubamentos do espirito e outros são fructos da santidade, antes o faz Deus para crescer em santidade. Nem devemos invejar os outros, nem mesmo cubiçar essas graças, antes contentar-nos com as que Deus nos quizer dar.

QUINTA-FEIRA — *Os ministerios são diversos.* Os estados da sociedade catholica são diversos, como o estado de virgindade, da vocação ecclesiastica, do matrimonio, mas é o mesmo Deus quem os inspira e chama a cada um conforme a sua vontade soberana. Mas cada um pode e deve-se santificar naquelle estado para o qual Deus o chamou sem ambicionar outro nem desprezar a ninguém. Aquelle que abraçar o ministerio ou estado para que Deus o não chamou encontrará summa difficuldade para se santificar.

SEXTA-FEIRA — *A cada um é dada a manifestação do Espirito.* Cada um no seu estado encontrará graças particulares com que vencer melhor as tentações e evitar os perigos. Quem se casa e não é chamado para esse estado, quem se ordena ou se faz religioso, sem verdadeira vocação tambem pode se condemnar.

SABBADO — *Para proveito.* As graças que Deus concede são de ordinario para proveito proprio e dos proximos. O ecclesiastico recebeu essa graça para se santificar e santificar os outros. O casado recebeu essa graça para santificar o consorte e santificar os filhos que Deus lhe der e com isso santificar se a si. A fé é uma graça, um dom de Deus; só o divino Espirito nos dá a crença nas verdades do Christianismo, e só o espirito das trevas nos leva a duvidar das mesmas.

≡ Semanaes ≡

E' interessante o aspecto actual da nossa vida. Todos nós achamos que o mundo por aqui entortou de uma vez e que esta gaita desafinou por completo.

As queixas são geraes; os gemidos contra a carestia dos generos de subsistencia são melancolicos e lacrimosos; as apostrophes contra o desvario do luxo e da ostentação, explodem a todo o momento da bocca martyr das victimas; ha uma especie de unanimidade nas opiniões, de que realmente estamos no fim do mundo; entretanto somos poucos, mormente em publico e na imprensa, os que temos a coragem de protestar em voz alta contra a loucura dos tempos. Em politica, por exemplo, os homens sustentam uma idéa entre os amigos e praticam outras officialmente. Em familia, censura se o excesso dos gastos dos outros, mas os proprios, continuam desabalados.

Não ha a coragem das iniciativas, pelo receio do ridiculo. Se uma senhora entende que na verdade o nú feminino é um peccado social e que é preciso combatel-o, ella não tem, entretanto, a energia para andar de saia comprida e cabello de trança. E' Maria vae com as outras. Nessas condições será realmente muito difficil uma reforma para melhor nos nossos costumes, porque falta a frente unica para ataca-los nos seus reductos de decomposição.

O cinema, por exemplo, todo mundo, mais ou menos, está de accôrdo, em que a sua influencia na ordem moral é devastadora e terrivel, mas os salões continuam repletos, as fitas insistem em estragar com o proximo e os «viciados» da téla augmentam avultadamente em numero e em desastres...

Ha creaturas que chegam ao desplante de afirmar sem nenhum constrangimento, que se não forem ao cine todas as noites, não podem dormir...

Ha outras que deixam de comer uma perna de porco aos domingos para empregar o dinheiro daquelle petisco em bilhetes de entradas nos cinemas. Ha até quem haja supprimido o leite e os ovos para attender ás verbas das fitas. Conhecemos um cavalleiro, desses de juízo duvidoso, tão «desesperado» por espectaculos da scena muda, que ha tres mezes anda no fio de uma roupa surrada e mulambenta, porque o seu cobre se derrete na furia das fitas, com mulher, filhos, sogra, cunhadas e até os dous cachorros da casa. E' uma familia toda ella cinematographica.

Naquella casa, ao café, ao almoço, ao jantar, no banho, á hora de dormir, não se falla nem se discute sobre outro assumpto que não seja «aquella fita de hontem esteve o succo»!

Quando chega á horinha de começar o

«vicio», ficam todos inquietos e preocupados com ir logo ao cinema.

Em compensação, a casa vive cheia de teia de aranha, os moveis têm 4 palmos de pó, o soalho tem cascão de «gafeira», a louça é encardida e desbeijada, as creanças vivem de unhas de «luto», em baixo das camas tem pulga que é uma miseria, percevejo «quenta sol» nas paredes, os ratos comem nas travessas da cosinha e não raro, apparece bicho de pé no proprio pé... do guarda louça!

Se por um lado, o cinema desmiolou por completo as nossas gentes, corrompendo-lhes os sentimentos, excitando-lhes os maus actos e desmoralizando-lhes os costumes, por outra banda, as finanças domesticas se arruinam, porque o espetaculo das fitas é peor que o vicio da embriaguez — é caro e é todo o dia!

Se formos encarar o aspecto da saude, então, chegaremos logo a concluir, que depois do apparecimento das telas, 80 oço dos seus frequentadores tem um systema nervoso esbandalhado e a vista prejudicadissima. A prova é que, no tempo do antigamente, como se diz, era raro o cidadão ou a «cidadôa» que usava oculos ou pince-nez. Hoje, é uma lastima. Em 100 pessoas, quasi sempre, 90 dellas se apresentam com as formidaveis «cangalhas» de tartaruga, uns oculos collossaes, sem esthetica, enormes, com vidros de tamanho de um prato e uns aros que parecem arco de barril! Tudo isso á moda de Harold Lloyd que lançou a elegancia desses oculos, n'um dos seus momentos de extravagancia cinematográfica...

Ha petizes de 10 e 12 annos de idade, que não enxergam, por influencia das taras paternas que perderam a vista nos cinemas. E o espetaculo é simplesmente grotesco: pirralhos ainda de cueiros, com cheiro de bico de mammadeira, conduzindo aquelles fabulosos oculos que pezam mais que os proprios donos.

E se assim continuarem as cousas, não se admirem, se os filhos da actual geração de cinemas, logo ao nascerem, no primeiro vagido, em lugar do classico nhé... nhé... nhé... que é o grito de vida, surjam no mundo de oculos de tartaruga, perguntando em bom portuguez: Que fita levam hoje?...

LELLIS VIEIRA

Humanitol

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os inúmeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: Rodolpho Hess & Cia. — Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes. — Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo

Paisagem de almas

I

A barbara e horrisona simphonia do mar enraivecido, que levantando-se em ondas tumidas, procellosas até ás nuvens, para logo com estrondo deixar-se cahir sobre os abysmos escancarados, punha dores de angustias nos corações e suor de morte ainda nos animos dos mais ousados marujos.

As negras nuvens enlutando o céu tornam a noite lobrega e sombria e o furacão, uivando com medonho nas trévas, continúa a agitar o mar e levantar vagas turbulentas, immensas e entrecortadas como cordilheiras que, coroadas de escumas, correm arrebatadas, se perseguem, precipitam-se, desaparecem nos abysmos para tornar a levantar-se e logo outra vez retumbando nos espaços, prolongar o fragor dos seus echos nos corações ainda não abatidos. O raio, com labaredas rubras, rasga o crepe funebre do firmamento e das nuvens cahem gotas densas, espaçadas, como outros tantos vaticinios de morte.

Nessa hora de trévas e de horrores, em que toda a natureza é um drama, aquelles destemidos marujos encontram-se em pobre e fragil embarcação, não sabendo mais o que fazer para enfrentar as furias do mar e alcançar um refugio. Era preciso resignar-se a morrer! Um delles exclama: «*Luis! irmão e rei, levanta nos ares ao Santissimo, que elle é mais forte que os mares e Senhor das tempestades!*»

II

Que brancura a brancura desta alma nobre de rei; como a neve das alturas sua brilhante cabelleira; em sua fronte tersa e pura, resplandece soberana a formosura duma vida, flor christã, toda amor e fé sincera que é um sonho de ternura! que oração tão sincera, a oração desta vida de açucena, desta vida generosa que ao martyrio se condemna! Tua existencia nobre e bella nesta noite pavorosa é como o alegre tremeluzir duma estrella que se copia no remanso de aprazivel manso lago; prata de luz nas alturas que resplandece e fulgura e nas ondas do mar verbera — ou, a brancura desta alma regia e pura! a oração desta vida de açucena! *Luis*, rei e irmão, levanta nos ares ao Santissimo.

De momento, porém, não ha nenhuma hostia que offerecer-se possa, e o rei Santo, gloria e orgulho da França, toma em suas mãos uma creança por elle mesmo baptisada e offerece-a ao Senhor, traçando com ella uma cruz nos ares, immediatamente acalmado-se a tempestade e brilhando a luz da branca lua, como si

aquella prece feita Hostia tivesse cortado e queimado as azas do furacão.

Por isto muitas vezes tenho pensado que nada ha tão semelhante á pureza da Eucharistia, como uma creancinha baptisada, innocente: pão branco de carne pura, limpeza virginal, que na Hostia é perpetua e na creança adquirida nas aguas do baptismo; modestia humilde de ambos, perfume domestico do lar e da farinha, rio de caricias e de beijos, prodigio de ternuras e de abraços, sem medida no Sacramento e limitada no coração da creança. Só a carne e sangue da Virgem se parecem mais á Eucharistia que as creanças puras e innocentes. Com seus olhos, sorrisos e beijos, forma-se um mundo de pureza, unico na vida e que póde ser como um symbolo, como uma sugestão do mysterio sacramental. Logo mais, quando essas creanças pecam, contaminadas com as miserias da vida, são como todos nós, fruta mordida, ar viciado, como as maçãs do mar morto, formosas á vista, de aroma tentador e por dentro pó de cinza e terrivel amargor.

Aquella eternidade de brancura intacta, não pisada, estremeceu ao sentir que em sua neve pura pousava-se a garra suja e roaz da alguma aguia das montanhas. Antes do desastre dessa brancura de nardo em pleno triumpho de innocencia infantil, poude bem o rei santo de França levantar nos ares aquella creança e crescer com a sua innocencia as azas do furacão.

Perdido seu brilho, mergulhada nas sombras da culpa, evaporada a alvura do jardim alabastrino, rasgado o véu leve e fino que recobria sua carne branca, não será mais luz de prata nas alturas que resplandece e fulgura e nas aguas reverbera: não será mais holocausto de hostia santa, perfume de flor de farinha, rio de caricias e de beijos, prodigio de ternuras, resplendor de victima, que as turbulentas vagas acalma, nem remanso de doçura em que limpida se espelha a bondade do Senhor; ha de ser ar viciado, incenso sacrilego, halito envenenado de serpente, fruta mordida pelo pecado atrahindo sobre si os raios da vingança divina e concentrado as tempestades do anjo esterminador.

Como é bella a brancura da carne pura da creança innocente. Por isso, ao ver uma creança, logo se recorda a Jesus Eucharistia e contemplando, como o artista de Parma, a Jesus recém-nascido sobre umas palhas e adorado pela Virgem Mãe, tambem necessariamente pensamos na Eucharistia, lembrando que aquella carne branca e rosa é farinha de hostia santa, perfume de Eucharistia pura, que a Virgem adora e ama com os amores e ardores da mais santa Communhão.

Pão branco de carne pura, limpeza virginal de creancinha innocente, olhos, sorrisos e beijos, mundo novo de pureza; alma branca de innocencia, como vos pareceis com a Hostia da Eucharistia, com essa aurora esplendorosa da pureza de Jesus e de Maria!

A chegada triumphal do "Jahú" em S. Paulo



Em cima: um aspecto da represa de Santo Amaro, vendo-se numerosas barcas ao redor do "Jahú". Ao centro: um dos bondes que conduziram á vizinha cidade parte da colossal multidão, que se vê em baixo.

De actualidade

A nova lei Annibal de Toledo. — Bolcheviquismo vermelho e bolcheviquismo de gravata, luvas e cartola. — Bolcheviquismo incoloro. Os tempos se mudam: «Le Bolcheviquisme, voilà l'ennemi»!!!

CADA dia que passa desde o ensaio felizmente malogrado na Capital da republica para implantar o Bolcheviquismo, a embrulhada interesseira de certos elementos revolucionarios acobertados com a comoda capa de defensores do povo, quando não passam de exploradores do povo, é maior. Os jornaes diarios e as revistas, andam cheios de apavorantes noticias e como entre nós, as questões mais serias são tratadas com acirramento e odiosidade que seria custoso achar em outras nações e o azedume e má vontade nos tira a serenidade para expôr nossa opinião sem melindrar pessoas nem por serem de opinião diferente indignas de respeito, quasi não é possível respigar algumas que nos orientem com segurança. Mas entre essa barafunda de opiniões contradictorias, bem podemos ver uma distincção, apenas de apparencias e accidentes, de dois Bolcheviquismos, diferentes nos processos de momento, porem identicos na finalidade. Ha um Bolcheviquismo extremista, que quer já e já o triumpho de suas ideias, nem que seja pelos meios mais violentos e injustos. Tal seria, por exemplo o malogrado na Capital da republica, que queria dinamitar e assassinar e incendiar e roubar, etc. etc. Este, por em quanto, não parece perigoso, pois a mesma violencia o denuncia e faz que os mais descuidados se previnam contra elle. Ha, porem, outro Bolcheviquismo, exteriormente manso e que parece condemnar os processos violentos e incendiarios, Bolcheviquismo aristocrata, de luvas, cartola e casaca, doutrinario e director espiritual dos outros bolcheviquistas. A's vezes, apesar de tôdas as apparencias, este é muito peior, porque sabe infiltrar-se revestido de proletario, amante dos que trabalham e pretendendo defender os direitos delles. E' uma occupação muito comoda, porque no caso de fracassar alguma perturbação da ordem, quando os bolcheviquistas da rua começam a cair nas unhas da policia e a sentir o peso da justiça, escondem sua verdadeira feição e tal vez se encastellam em immuni-dades que não deveriam servir de coberta para taes casos. Ha ainda um outro Bolcheviquismo que poderiamos chamar «incoloro», na doutrina e nos processos practicos, não é agua clara, mas tambem não é vinho. Admite tudo na doutrina, tudo deve ser licito, até o assassinato quando practicado em inimigos, porem quando a onda chega a alcançar até sua olympica morada, então bradam aos Ceos e querem que se persiga aos bolcheviquistas ladrões e incendiarios e que se dem leis repressoras do Bolcheviquismo. Naturalmente, para estes, o Bolcheviquismo não é ruim quando lhes serve de arma contra seus desafectos e quando pode ser para elles capa com que esconder seus verdadeiros fins.

E QUAL DESTES BOLCHEVIQUISMOS é o peior? por mim sou de opinião que os tres são peiores e que um é peior que o outro. Porem o que eu menos temo,

é precisamente o que mais apavora certas pessoas que não aprofundam bastante na natureza das cousas e que apenas reparam no exterior, sendo por isso enganadas. Muito mais é para temer o Bolcheviquismo de gravata e colarinho em pé, que falla bonito, que goza de immuni-dades parlamentarias e dellas usa e abusa, que ensina nas escolas e escreve em periodicos e revistas, que é em fim aristocrata e parece bem educado, que aquelle outro rubro e anda sempre arrotando assassinatos e incendios e ameaças e repartição das riquezas, etc. etc. E se não fosse aquelle para temer mais que este outro, julgaes acaso que o Bolcheviquismo que assentou seus reaes no Mexico teria conseguido tão facilmente galgar os mais elevados postos na republica? um povo tão catholico e conservador como o mexicano não teria consentido em entregar seus destinos a mãos perversas que dilapidariam em pouco tempo seu rico patrimonio de sagradas tradições, de Religião, de patriotismo. Mas primeiro o Bolcheviquismo penetrou mansinho, educou a geração moderna, penetrou nas Academias, tomou conta da mocidade, prometeu liberdade para todos e depois quando já conseguiu subir ao mais alto posto demonstrou seus reaes intuitos e ensinou a carranca. O que veiu depois, ahi está horrorizando o mundo civilizado. Aqui no Brasil, ha tambem ou estão querendo implantar o mesmo processo que tão bom resultado deu no Mexico. Alguns jornaes, principalmente os catholicos já tem levantado o grito de alarme e parece que o Governo começa a pensar que realmente os mouros andam pela costa. Para evitar alguma surpresa desagradavel e as ameaças de perturbação da ordem tem sido varias, ha um projecto de lei que foi apresentado ao Congresso pelo deputado de Matto Grosso Dr. Annibal de Toledo e que leva o nome de «para reprimir o Bolcheviquismo» e que em caso de necessidade serviria ao Governo de arma terrivel que em dois tempos acabaria com as velleidades de certos elementos que não só a socapa, mas abertamente pregam o Bolcheviquismo. Mas tambem causa espanto o desassombro com que certos deputados e até senadores chamam com os nomes mais degradantes o respeitavel senhor que a nome do Governo apresentou o projecto e o mesmo projecto, chamando-o de «infame», «ferrolho da liberdade», «sonho de malucos», etc. etc. E passando ainda mais adiante já houve um senhor deputado que atacando o mencionado projecto bradou em pleno Congresso: «e que importa a subversão da ordem, que importa a sociedade, que importa a familia brasileira?» não é isso puro Bolcheviquismo?

POR ISTO NAO DEVEMOS ADMIRAR-NOS que na França, onde mais de 25.000 professores publicos abraçaram e pregam o Bolcheviquismo, é a propria França que exporta a noticia, como exporta as suas admiraveis essencias e perfumes e modas, etc. etc., o alarme chegou até os Campos Elyseos onde reside o presidente da republica. No Congresso dos Deputados, entre o assombro e admiração de uns e a repulsa de outros, um dos Ministros da republica, mudando o antigo grito de guerra dos revolucionarios de 79 «Le Clericalisme, voilà l'ennemi» bradou bem alto e valente: «Le Bolcheviquisme, voilà l'ennemi». Ah! senhor Sarraut, senhor Ministro da França, os tempos se mudam e será que em fim ficaram convictos de que não é tão facil combater as bordas de operarios ameaçadores arrastados pelo ideal que rebanche e liberdade sem

limites, famintos e com a alma cheia de odio como foi combater a Igreja sem canhões e sem baionetas? Quando Gambettá concentrava todo seu odio em contra da Igreja em aquelle grito e com seu verbo inflamava as multidões, devia estar bem longe de pensar que pouco mais de 50 annos depois seria mudado neste outro mais certo e mais verdadeiro. Porque, não ha duvidar, o Bolcheviquismo é o inimigo que ha de fazer tremer de espanto até os mais corajosos. Elle quer e aspira á destruir tudo o existente, porque tudo, conforme sua ideia está errado, tudo deve caminhar por roteiros completamente distinctos dos seguidos até agora. Na embrulhada doutrinaría que anda por esses diários, é quasi o unico que podemos respigar com certeza. Isso, sim, que não podendo mostrar a carranca bem manifesta, procura-se mystificar os incautos e dizer-lhes que elles não aspiram a destruir cousa alguma e menos a familia, nem a propriedade, nem a Religião; mas se por infelicidade nossa chegassem os ideaes delles a triumphar havia-se de ver quanto durava tudo isso. Confiemos que nossos olhos não serão testemunhas e confiemos nas providencias do Governo por meio da lei ora apresentada ao Congresso pelo deputado Dr. Annibal de Toledo.

ISTO ESCREVIAMOS FAZ ALGUNS DIAS quando era apenas um projecto; hoje, porem quando terminamos estes rabiscos, já é uma feliz e promissora realidade. Agora já o Governo, firmado na lei, poderá aplicar as sanções convenientes e expulsar do territorio nacional a quem resultar elemento realmente perigoso para o bem comum que deve sempre estar acima de todos os interesses particulares. A justiça ha de ser para todos igual, de outro modo não será verdadeira justiça.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

Notas & Noticias

MAIS UMA DOS NORTEAMERICANOS. — O conhecido physico Roberto Goddard, declarou que dentro em breve será uma bella realidade a travessia do Atlantico em um foguete... gigantesco. Gigantesco haverá de ser, pois se promete levar dentro do fulano algumas duzias de pessoas. Já faz bem tempo que um professor vem preparando o artefacto. Funcionará exactamente como um foguete, por meio de successivas detonações e naturalmente avançará aos empurrões, de modo que antes de terminar a força de uma explosão, arreventará a outra e assim até a chegada. E não resultará demasiado incomodo para os passageiros isso de avançar dentro do carro como sobre um cavallo trotão? Deixemos que o invento apareça para formar juizo definitivo.

EM FAVOR DO CLERO MEXICANO. — Os Prelados hespanhões, prevendo a grande falta de clero no Mexico quando a perseguição terminar, o que tal vez não demore, determinaram fundar na península varias beccas gratuitas em beneficio dos seminaristas mexicanos. Por agora essas beccas serão 120 e até foi aventada a ideia de fundar um Seminario com este mesmo

objecto e que mais adiante poderia ser transformado para aperfeçoar os estudos aos sacerdotes mexicanos que quizessem fazel-o na mãe patria. Porem como já temos em preparação um artigosinho sobre esta materia, hoje fica só a noticia.

OUTRA DE NORTEAMERICANOS. — Um ricaço, que não sabe em qué empregar o dinheiro, acaba de comprar por 30.000 dollares o primeiro caderno das obras de Shakespeare. Quántas miserias se poderiam remediar com esses dollares!!!

UMA EXPERIENCIA BEM SUCCEDIDA. — Para provar a possibilidade de combinar as linhas de navegação aereas e marítimas, foi realizada em New York uma experiencia que deu bons resultados. Em um trasatlantico preparado expressamente, seguia um possante aeroplano que em meio da viagem desprendeu-se do navio seguindo em vôo até Peterbown no Estado de New Jersey. O aparelho era um Fokker e foi tripulado por Clarence Chamberlain, o heroe da travessia Estados Unidos-Allemanha. Agora falta fazer a experiencia em sentido contrario que de certo será bem mais difficil, isto é, de pousar o aeroplano sobre um navio em movimento.

A CONFERENCIA DE DESARMAMENTO NAVAL FRACASSOU. — E' já sabido que em Genebra estava reunida uma conferencia das grandes potencias para tratar do desarmamento naval. Como poderia prever-se, fracassou, pois todos viram que se tratava só do desarmamento... dos outros. E como todos andavam a querer enganar-se mutuamente, por isso, deitando sempre as culpas os inglezes sobre os americanos e estes sobre aquelles, etc. etc., por isso tiveram que separar-se convencidos de que seria difficil e impossivel chegar a um accordo definitivo.

OS CHINEZES MORREM AOS CENTENARES DE MILES. — NA China Central houve dias passados um terremoto no qual a acreditar as noticias que nos chegam de lá, morreram mais de 100.000 pessoas e dizem que essas noticias estão muito aquem da verdade. Isso, porem, não impede de afirmar que alli ha mais de 400 milhões de seres humanos!!!

O VESUVIO ACORDA FURIOSO. — Dias passados o vulcão que tantas victimas tem produzido sem que até esta data esteja cançado, acordou outra vez e começou a vomitar lavas que em catadupas de 400 metros de largura ameaçavam destruir as campinas vizinhas como tinha feito tantas outras vezes. Mas as populações socegaram com a predição dos sabios de que esta explosão passará em breve e não será de resultados desastrosos.

NA UKRANIA ou seja dentro da pacifica Russia dos Soviets, foram fusiladas em tres dias na cidade Kharkoff, 120 pessoas, em grande parte moças pelo delicto de não serem comunistas. O ministro da Guerra dos Soviets, querendo justificar esses e outros muitissimos assassinatos alli practicados disse que tudo não passa de calumnias dos paizes capitalistas e que as «pouquissimas» pessoas que foram passadas pelas armas nestes ultimos dias, o foram por serem criminosas contra a patria ou estarem compradas pelo ouro estrangeiro. Qué é patria, seu Voroshiloff? em todo o caso, esse anjinho e pomba sem fel, disse que o ter-

rorismo só existe na cabeça dos inimigos dos Sovjets. E se o mundo não quizer acreditar nas palavras do tal, é a mesma cousa para elle.

A ETAPA FINAL DO «JAHU». — 500 mil pessoas ovacionaram no dia 1 do corrente os arrojados «azes» brasileiros. — A cidade de S. Paulo não tem memoria de manifestação popular que sequer egualasse a do dia 1. De outras demonstrações de sympathia sabemos que reuniram os elementos mais variados de que se compõe a nossa heterogenea população; de outras nos accusa a memoria, que tiveram assignalado esplendor e pompa; nenhuma, porém, reuniu as condições excepcionaes com que foram recebidos os aviadores patrios.

João Ribeiro de Barros e seus companheiros devem estar satisfeitos e confortados. Após as duras provações dessa jornada; depois dos obstaculos superados pela ferrea energia desse pugillo de bravos chefiados pelo intrepido aviador paulista; depois de remover, graças á affirmação de vontade, precalços que levariam o desânimo aos mais ousados e tenazes, elles recebem, emfim, o banho de rosas a que têm direito. Antes das manifestações com que S. Paulo os acolhe, outras cidades brasileiras já os cumularam de gentilezas e lhes entornaram sobre a cabeça o balsamo da consagração.

Nesse dia, S. Paulo, emfim, deixou incendiar-se do mesmo tocante clarão de arrebatamento. Nada menos de quinhentas mil pessoas, maré-cheia do entusiasmo, ondularam pelas praças, ruas e avenidas, victoriando os bravos tripulantes do «Jahú». Nenhuma recepção que tem sublevado os habitantes da Paulicéa logrou, jámais, comunicar-lhes um tão vivo e fremente alvoroço.

A missa campal. — Realizou no dia 2, na praça da Sé, a missa campal em acção de graças pelo feliz exito do raide Genova-S. Paulo. A missa foi rezada por S. Excia. D. Duarte Leopoldo, DD. Arcebispo de S. Paulo.

João Ribeiro de Barros, Newton Braga, Negrão, Cinquini e Mendonça chegaram á escadaria da Sé, de automovel, acompanhados pelo Sr. Amaral Carvalho, ás 9 horas e 20 minutos.

Finda a missa, os aviadores beijaram a mão do Arcebispo D. Duarte, sendo então felicitados por S. Excia., que lhes dirigiu carinhosas palavras.

Assistiram á solemne cerimonia mais de 30 mil pessoas.

A IGREJA E OS SABIOS



Quanta vez a mediocridade não nos lança em rosto que a Igreja é obscurantista, uma escola medieval retrograda? Quando isto affirmam, ou o fazem com reprehensivel má fé ou de todo ignoram o catholicismo nos seus fundamentos philosophico-theologicos. «Falamos do que não sabem ou não sabem o que falamos». (Gibier). Nem usam de uma linguagem serena e baseada, despidida de preconceitos e filha da verdade. Porque dia a dia cada vez mais se verifica o celebre dito de Bacon: «a muita sciencia leva a Deus, a pouca sciencia afasta».

...

«A sciencia e a fé, escreve o douto psychiatra fran-

cez Dr. Grasset, da Universidade de Montpellier (nos «Limites de la Biologie»), a sciencia e a fé não podem estar em opposição uma com outra, porque distincto é o terreno de cada uma e seu objecto diverso. A existencia de limites entre a theologia e as sciencias, assim como entre estas e a philosophia não contradiz a realidade de seus confins respectivos; e ordinariamente, quando surgem apparentes conflictos, é porque a sciencia invade terreno alheio, ou, antes, porque certos homens indevidamente falam em nome da sciencia».

«A sciencia, observa judiciosamente o Dr. Cerejeira, professor da Faculdade de letras de Coimbra (na obra «a Igreja e o pensamento contemporaneo») tem um dominio e um caracter differente dos da religião. Os problemas que cada uma soluciona, são não só distinctos, mas de ordem diversa». Origem diversa, natureza diversa, fim diverso. Como poderia haver entre ellas irreductivel conflicto? Pode haver conflicto entre a luz do sol, no alto do céu, e a luz dos olhos, que vêem em baixo a superficie matizada da terra? A sciencia e a fé são como duas parallelas, que juntas correm sem se destruirem mutuamente, ou como a alma que não destróe o corpo, mas o completa e aperfeição. A physica tem esphera diversa do que a mathematica, e ambas não se destróem. Assim caminham, par a par, a sciencia e a fé. «Uma, diz o conspicuo lente de Coimbra, supramencionado, uma nos ensina o saber pelo puro saber; outra nos ensina o saber para o viver. Mais que puro conhecimento, a religião é vida». E haverá sabedoria mais util ao homem que a sciencia da vida?

...

Mudem-se, embora, no curso dos seculos, as faces politicas, sociaes, economicas dos povos, das instituições, dos acontecimentos que se succedem... O homem, no amago, não mudou; é ainda o mesmo homem. O coração humano não mudou; é o mesmo coração. A verdade, que seja certamente verdade, não mudou; continúa a ser o esteio firme da sciencia, embora enriquecida esta de novas verdades descobertas, que accrescem o patrimonio das primeiras; como si a pyramide grandiosa do saber, em construcção, cada anno ali fosse harmonicamente elevando as suas pedras, para um dia chegarem ao apice, no fim dos tempos.

Hoje, ainda o homem não se inclina respeitoso ante os genios de um Socrates, de um Euclides, de um Pythagoras, de um Platão, de um Aristoteles? porque das profundas lucubrações destes tantas verdades scintillaram, e as que realmente descobriram como reaes verdades, até hoje continuam inquebrantaveis.

A verdade tem esse traço de firmeza.

Não é a sciencia muita vez comparada pelo seu uso commum a uma arvore, que filha raizes no passado e vae aos poucos, no presente, alteando o seu caule vetusto? Antiga é a sciencia, como antiga é a religião. Ambas, amigavelmente, atravessaram a Edade media. Porque, pois, só á Religião alcunhal-a de «medieval», com risinhos de incredulidade, si as sciencias antigas, que até nos nossos dias são realmente sciencias, como a philosophia, as mathematicas, a medicina e outras mais, passaram tambem pela Edade media? A verdade prescinde do tempo. A verdade em si é immutavel e não destróe outra verdade adquirida. A verdade é eterna. Nobre herança e nobre objecto da intelligencia humana.

P. ARMANDO GUERRAZZI

S. Paulo — d. Lara Lacroix manda rezar uma missa por alma de d. Anna Guilherme de Hornalbas e pede a publicação.

Piracicaba — sr. Herminio Rodolpho agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e manda celebrar uma missa e publicar sua photographia.

Taquaritinga — d. Lavinia Villela testemunhando o seu agradecimento a N. Sra. Aparecida e Sta. Therezinha, manda lhes rezar respectivamente uma missa. — d. Angela Tamanini manda celebrar uma missa em suffragio das almas



Favores do I. Coração de Maria

graça obtida e outra obtida em favor de sua filhinha. — d. Barbara Simonini agradece uma graça recebida em favor de seu filho José — d. Lolita Sivino manda rezar uma missa em acção de graças por ter obtido uma graça e envia 2\$000 para velas no altar de N. Sra. — d. Vicentina manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — d. Hilda Castoval Pinto manda celebrar uma missa a S. José por uma graça que deseja alcançar. — d. Vicenza R. Penha envia 3\$000 para N. Sra. e toma uma assignatura. — d. Maria da Conceição de Castro manda rezar uma missa em agradecimento por favores recebidos. — d. Francisca Soares manda rezar as seguintes missas: uma por alma de Francisco Teodolina Soares, outra por alma de José Soa-

Purgatorio. — sr. João Chaves envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas as almas do Purgatorio. — d. Maria Leonor Chaves agradece uma graça recebida e envia 5\$000 para uma missa por alma de Francisco Torres Junior.

Mattão — d. Rita Silveira Martins manda rezar uma missa ao Coração de Maria por uma graça alcançada em favor de seu marido.

Dobrada — d. Rita Traballi agradece uma graça alcançada do Coração de

Maria e manda rezar uma missa em seu louvor e mais uma missa ao Sagrado Coração de Jesus.



ITAJAHY

Men. Edy Vieira Wendhausen



BLUMENAU

Men. Arcy Fischer

do Purgatorio. — d. Emigdia Reis Rodrigues encommenda tres missas, cujas intenções são: uma ao Coração de Jesus, uma ao Coração de Maria, por graças alcançadas, outra pelas almas mais necessitadas do Purgatorio.

Ponte Nova — d. Maria Duarte manda celebrar uma missa em acção de graças a N. Sra. de Pompeia e outra a Sta. Therezinha. — d. Francisca Macherini manda dizer duas missas por alma de Salvador Martim da Silva. — d. Rita Pinhares envia 10\$000 de esmola por graças alcançadas e outras que espera alcançar de N. Sra. — sr. José Joaquim manda rezar uma missa pelas almas. — d. Regina Martin Leite envia 10\$000 por duas graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, em favor de seu pae e de sua filha.

Viçosa — d. Adalgisa Rodrigues manda rezar uma missa por alma de Maria Lopes Jacob. — d. Gracina manda celebrar tres missas pela alma que estiver mais proxima ao céo, tres para as almas mais desamparadas, uma a N. Sra. uma a S. Braz e outra ao Coração de Jesus. — d. Maria da Conceição de Araujo agradece uma graça alcançada por intermedio do Coração de Maria e da novena das tres Ave Marias na pessoa de um seu irmão e envia 5\$ 00 para uma missa. A mesma agradece ao Coração de Maria e P. Claret uma



TATUHY

Prof. Alberto Amader e seus filhos
José Carlos, Maria Aparecida e
Maria de Lourdes

res, uma pela alma de D. Sylvério e outra a Sta. Rita em acção de graças. — d. Laucintra manda dizer duas missas pelas almas do

Teixeiras — d. Maria da Cruz manda rezar uma missa pelas almas do Purgatorio afim de alcançar uma graça. — d. Maria Duarte manda dizer duas missas pelas almas de seus paes e pede a publicação.

Pomba — Todos os assignantes da «Ave Maria» fizeram fervorosas preces em favor do Rmo. P. Vigario afim de pedir a Deus de o livrar da grave enfermidade que soffreu. — d. Rita faz publico de uma graça alcançada em favor de seu filho e outra em favor de seu marido. — d. Anna Vieira Vital agradece uma graça alcançada. — d. Maria Antonia Reis agradece uma graça alcançada em favor de seu sobrinho. — d. Ponciana Patronilha manda celebrar uma missa afim de conseguir uma graça. — d. Ildefonsina toma uma assignatura afim de obter o bem estar de sua familia e envia 5\$000 de esmola.

Guaranésia — d. Claudina Pardini envia 5\$000 para ser celebrada uma missa ao Coração de Maria.

Avulso — d. Amelia Silveira Corona agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 2\$000 pela publicação

Faxina — d. Amalia Strasburg Ferrari agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada e pede a sua publicação na «Ave Maria».

A Rainha Martyr

(Continuação)

Abriam-se finalmente as amplas portas do palacio e começaram a sahir, mui gravemente, até uma duzia de porteiros, e logo apóz elles, os officiaes nobres da guarda; atraz vinha a Rainha, vestida como sempre com real magnificencia, e procurando occultar com enfeites e pinturas os estragos feitos pelos seus cincoenta e quatro annos. Dava-lhe o braço seu tio Lord Hundson, e seguia-a um brilhante cortejo de damas, cavalheiros e grandes senhores, entre os quaes ia Walsingham.

Ainda não desatracara do cães a barca régia, quando se apresentou Babington perante seus inquietos companheiros radiante de gozo e com o rosto colorido ainda pela força da commoção e pela violencia da carreira. Walsingham de nada sabia; vira-o sahir de um Conselho extraordinario que atrazara o passeio da Rainha e recebera delle as mesmas provas de affecto de sempre.

Ignorava no emtanto, o desditoso, que elle e os seus companheiros tinham sido o objecto d'aquelle Conselho extraordinario, e que por accordo alli mesmo feito, sahia naquelle instante em posta para Chartley o conselheiro Guilherme Waad, portador de mensagens secretas para a Rainha.

Ignorava tambem o pobre Tony que, desde o momento em que se separou de Walsingham, «recebendo delle aquellas provas de affecto», os espias seguiam-no passo a passo por ordem sua; e estavam alli mesmo, a curta distancia, dispostos a não deixar sua pista nem a de seus companheiros por onde quer que fossem.

Succedia tudo isto a 3 de agosto, e a 4 pela manhã, prenderam a João Ballard; surprehenderam-no ao sahir de uma estalagem, onde se disfarçara em traficante escocez de gado, que era um de seus disfarces favoritos. Atemorisaram-se de novo Tony e seus companheiros, temendo que João Ballard os delatasse na horrivel prova do tormento, e «fallou-se» que aquella mesma noite foi Babington em procura de Savage.

— Que devemos fazer agora? lhe perguntou.

— Nada, respondeu o outro, que não seja matar já a Rainha.

— E' o que me agrada, disse Babington; pois então vem amanhã á côrte e despacha-a de uma vez.

Desculpou-se Savage, dizendo que ainda não havia arranjado o meio de approximar-se da Rainha e «fallou-se» que Babington lhe deu um rico annel e todo o dinheiro que levava, que era bastante, para que subornasse a qualquer empregado do palacio afim de que o collocasse atraz de uma pilastra da grande galeria sob pretexto de vêr mais de perto a Rainha.

Savage nada fez, no emtanto, e no dia seguinte 5 de agosto avisaram a Babington de que o procuravam. Fugiu logo toda a brilhante quadrilha cada qual por seu lado para uma casa de campo de Tichbourne, no bosque de S. João, e alli foram todos presos n'aquella mesma noite, menos Windson, e os encerraram na Torre de Londres.

Emquanto isso, corria o conselheiro Waad a duplas jornadas para Chartley e detinha-se em uma paragem solitaria, distante ainda do castello, onde fez

vir com urgencia o guarda de Maria, Sir Amyas Paulet. Encontraram-se ambos os personagens no meio do campo, onde ninguem podia escutal-os, nem sequer suspeitar de sua entrevista, e alli o conselheiro deu a Paulet com o maior mysterio as ordens da Rainha. Isabel preparara assim as cousas para que não chegasse alarme algum aos ouvidos de Maria, e esta se apressasse a queimar seus papeis, dos quaes queria ella apoderar-se por surpresa.

Em virtude pois das ordens de sua soberana apresentou-se Paulet no dia 8 de agosto á Rainha da Escocia, e convidou-a para uma caçada com falcões no proximo parque de Tixal. O dia estava magnifico; a Rainha com o espirito tranquillo e esperançoso, ignorando por completo a triste sorte que já coubera a seus amigos, e com a saude um tanto fortalecida pelo bom tempo e pela esperança, tivera uma tregua o seu continuo padecer. Aceitou pois, com a maior alegria, encantada de respirar por algumas horas um ar mais puro, mover-se e andar com certa folga, o que lhe recordava algo sua perdida liberdade.

Acompanhavam a Rainha em seu carró Joanna Henedy, Isabel Curle e seu medico, Domingo Bourgoing; seguiam-na a cavallo, com Sir Amyas Paulet, seus dois secretarios Curle e Nau. Fechavam a marcha com os passaros e cães, os picadores e falcoeiros que havia mandado Sir Walter Ashton.

(Continúa)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DELANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

ATAQUE A TEMPO A INFLUENZA !

«Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tendo adoecido de gripe, desaparecido os symptomas agudos dessa molestia, li ou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. De animado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar — Pelotas, 20 de Outubro de 1916. Manoel Balreira Filho.

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religioes. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

MEDALHAS de aluminio

de diversas advocações aos preços de 7\$000, 12\$000, 18\$000 e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.



Nis o que nos escreve o grande scientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 380 pessoas mais de

VINTE NOVE MIL CONTOS DE RÉIS

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em mais de

CINCOENTA E TRES MIL CONTOS DE RÉIS

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este 'vae comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE RÉIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUILATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver incutido a 7.052 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRAO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

Rua Ouvidor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL — S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)